5-12-70

Jacques Douchez vence o II Salão

O tapeceiro francês radicado no Brasil Jacques Douchez recebeu o grande prêmio "Governador do Estado" do II Salão Paulista de Arte Contemporanea, no valor de 10 mil cruzeiros. O prêmio de viagem ao Exterior — "Revelação do Salão" — no valor de 8 mil cruzeiros, foi conferido a Antonio Henrique Amaral.

Os demais prêmios "Conselho Estadual de Cultura" foram os seguintes: pintura, **Mauricio Nogueira Lima**, 4 mil cruzeiros; escultura, **Karoly Pichler**, 3 mil; Desenho, **Antonio Lizarraga**, 3 mil; gravura, **Emanoel Araujo**, 3 mil e objeto, **Mirian Chiavenini**, 3 mil.

Os premios de aquisição foram conferidos a **Pedro Semak** (450 cruzeiros), e **Maria del Carmen Perez Sola** (300 cruzeiros).

Receberam menções honrosas, pelo conjunto dos trabalhos, os seguintes artistas: Mario Bueno, Orlando Retroz, Odila Mestriner, Maria Theresa Arruda Camargo, Helena Correa Vaz, Massuo Nakakubo, Edgard Carlos Guimarães, Pagnano, Aldir Mendes de Souza, Carlos Enrique M. de Lacerda, Odetto Guersoni, Anatol Wladyslaw, Leopoldo Raimo, Moacyr Rocha, Paulo Menten, Maria Victoria Machado Poetzscher, Ely Bueno, Fernando Deanco, Dalton Salem Assef, Thomaz Ianelli, Gerty Saruhe, Lothar Charoux, Olney Kruse, Hanna Brandt, Regis Machado Silva, Helcio Deslandes, Adrian Valentim, Carlos Lemos, Betty Giudice e Lucia Fleury.

Juri

O juri do II Salão Paulista de Arte Contemporanea esteve constituido dos criticos de arte Lisetta Levi e Wolfgang Pfeiffer e dos artistas Izar do Amaral Berlink, Anesia Pacheco e Chaves e Norberto Nicola.

Crônica

O CONCERTADOR DE BUZINA

L. M.

A propósito de automóveis, Fernando Sabino conta o caso de um amigo seu, cujo conhecimento das "fôrças ocultas" que os impulsionam "são val além do encanto que lhe desperta o nome expressivo de certas peças: carburador, embreagem, chassis, diferencial". Até aí, pode ser. Mas quem é que Sabino exagera ou inventa, quando se refere, como conhecedor, a "vilabrequim", "giguelê" e outros insondáveis mistérios da gíria automobilística. Confesso que nunca ouvi falar nesses monstros.

O que eu sei — porque sempre que mando fazer revisão no meu carro, o homem é mencionado ao lado — é que existe uma coisa chamada "platinado". O que posso ser, não faço a menor idéia: mas que é importante, é. (Suponho que se trate de uma pequena peça de platina, indispensável ao funcionamento do motor).

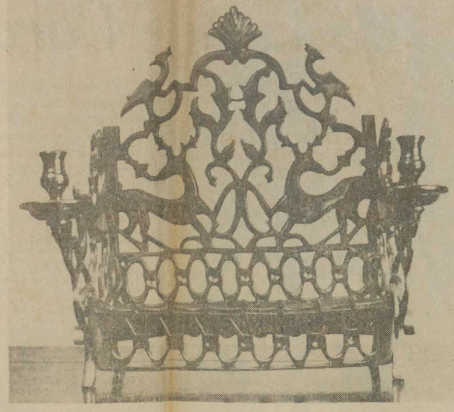
Mas que é motor? Diz Sabino que o seu amigo pensa como as mulheres: para êle, um carro se compõe apenas de duas coisas: buzina e volante. E' uma ignorancia de estarrecer! Pois toda a gente sabe que o automóvel tem também rodas, pneus, acelerador, freque, capota — e motor, ou seja, uma confusão de ferros retorcidos que fica numa espécie de cofre e, ao que parece, é responsável pelo andamento do veiculo. Quanto ao mais, em matéria de automóveis, sou tão ignorante quanto o amigo de Fernando.

O que me espanta é que os técnicos das oficinas mecanicas, mesmo que se utilizem de substantivos, sabem tanto quanto eu, a respeito dos males que afligem êsses complicados semoventes. Se o meu carro está fazendo um barulhinho esquisito e eu o levo a uma oficina para ver o que êle tem, a primeira pergunta que o mecanico me faz é exatamente esta: "que é que êle tem?" Ué! Eu que sei?

Mas, para não passar por bobo, respondo com segurança de entendido: "Qualquer coisa no motor". E é então que entra em cena o famoso platinado. Pois, para que não pareça que estou ludiando com um pobre diabo qualquer, acrescento dispiciendo: "talvez precise trocar o platinado". O que dá invariavelmente certo; pois êsse negócio — seja lá o que fôr — está sempre precisando ser trocado.

Mas há uma coisa da técnica automobilística que aprendi a fazer com inerivel habilidade — e é o meu grande orgulho de mecanico: concertar buzina. Quando ela falha, eu assumo um ar de superioridade e competência, dirigindo-me a quem por acaso esteja comigo, com autoridade de conhecedor: "Pode deixar que eu dou um jeito". Paro o carro, passo a mão por baixo do painel, arranco uma tampinha de plástico que ali existe (pelo menos, no "Volks" é assim) e aperto todos os fusíveis. E para pasmo dos circunstantes, a buzina passa a funcionar!

E' verdade que, no primeiro solavanco, ela engulça outra vez. Mas, nessas alturas, a minha reputação de mecanico já se acha definitivamente assegurada. Mesmo que fure um pneu, deixando-me no maior desamparo e perplexidade, uma vez que se trata do mais dificultoso dos problemas que um automóvel pode apresentar. Nesses casos, não afianta nada mandar ver o platinado.



Hanukiá da Galícia do séc. 18 com influência do barroco italiano

Mostra exibe Arte Judáica

A Casa de Cultura de Israel estará expondo 102 reproduções em bronze de peças antigas inditas da tradição e historia judáicas, em mostra a realizar-se na 3.a e 4.a-feiras vindouras, a partir das 20 horas, na residencia da Familia Klabin, na av. Europa, 218. São, em sua maioria, candelabros de 7 braços, um dos objetos sagrados no periodo da existencia do Templo de Jerusalém e hoje consagrado como o escudo do Estado de Israel. Há, também, candelabros de 8 braços — "hanukiah" — utilizados na Festividade Judaica das Luminarias, e objetos religiosos.

Os originais das peças reproduzidas encontram-se em museus — de Londres, de Israel, e outros — e integrando coleções famosas de particulares.

As reproduções caracterizam vasta expressão da liturgia hebraica, com originais que datam dos seculos XIV a XIX, sendo provenientes de comunidades israelitas do mundo inteiro, em especial da Italia, Persia, Marrocos, França, Polonia, Alemanha, Siria, Russia, Holanda, Portugal, Checoslovaquia, Grecia, Tunisia, Argelia, Egito, Espanha e Turquia.

RARIDADES

Algumas das raridades expostas reproduzem:

Hanukiah, da **Sicilia**, seculo XIV, triangular, que conserva ainda o puro estilo da arquitetura mourisca.

Hanukiah, de **Marrocos**, seculo XVII, uma das mais ricas em sua ornamentação e motivos. Demonstra forte influencia da Renascença e Barroco italiano.

Hanukiah, da **Italia**, seculo XVI, cujo original encontra-se no Museu Vitoria Albert, em Londres. Possui o brazão do Cardeal Dom Onigo D'Avila que foi elevado a êste cargo em 1561, o que estabelece com certa exatidão a data em que foi feita.

Peça muito utilizada para enfeitar a Arca Sagrada e o interior da Sinagoga. **Polonia**, seculo XVIII.

Hanukiah, Holanda, seculo XVIII

Hanukiah, **Holanda-Portugal**, seculo XVII, contém uma inscrição dos proverbios de Salomão.

Hanukiah, **Salônica**, seculo XVI, com estilo que demonstra ter sido trazida pelos "Sefaradim" (descendentes dos judeus expulsos da Espanha) radicados na Italia.

Menorah do seculo XIX, **Polonia**, que mantém o carater dos recortes folcloricos poloneses.

Menorah, de treze velas, para o festejo de "Bar-Mitzva", seculo XVI; encontrava-se na posse de familia judaica fiorentina muito antiga, de origem Sefaradita, tendo a peça vindo da Espanha, com seus antepassados, nos fins do seculo XV.

Hanukiah, **Alemanha**, seculo XVIII, cujo original pertencia á coleção de Chalom Asch, famoso escritor judeu-alemão; ricamente esculpida, seu estilo faz supor que seja produto de uma tradição artistica hispano-portuguesa trazida para a Alemanha.

Hanukiah, **Checoslovaquia**, seculo XVIII, segue de perto o desenho de Menorah de sete velas que se encontra esculpida no Arco de Tito em Roma.

Hanukiah da **Russia** seculo XVIII, com desenho incluindo elementos tipicos de arte popular judia na Galicia e Ucrania.

CONVITE

Os convites para a exposição poderão ser retirados na Casa de Cultura de Israel, nas 2.a e 3.a-feiras, a partir das 9 horas. A entidade tem sede á rua Haddock Lobo, 313.

O Rio visita a Juventude

Um quarteto formado de jovens cariocas vai encontrar-se hoje, às 15 e 30, com o Coral da Juventude Musical de São Paulo, no Auditorio Italia. E' o "Estudio Musicante", da Radio Ministerio da Educação e Cultura, considerado o melhor conjunto brasileiro de flautas Block. São seus componentes, Marilene Tibau, Marilia Peçanha, Peri Santoro e Ruy Wanderley.

A audição, que tem a colaboração do maestro Humberto Cantoni (regente do Coral Evangelico de São Paulo), é aberta ao publico, sem cobrança de ingresso. Na oportunidade, o Conjunto de Flautas do Coral da Juventude (7 figuras) tocará também sozinho e acompanhando o Coral. Os artistas cariocas vão executar peças de Janequin, Tarquinio Merula, Praetorius, Scarlatti, Purcell, Britten, Don Stone, Felderhof e Erich Katz.

Hoje, na Pró-Arte

Um recital premio será realizado pelo flautista Antonio Carlos Moraes Dias e pela violinista Elisa Fukada, hoje, 18 horas, nos Seminarios da Musica Pró-Arte, por terem vencido o I Concurso Jovens Instrumentistas promovido recentemente pela Comissão Estadual de Musica. O recital é organizado pelo Gremio Bela Bartok, com entrada franqueada aos interessados (Auditorio Theodor Heuberger, rua Sergipe, 271).

Pacheco em Campinas

Sob os auspicios da Comissão Estadual de Musica, o Madrigal das Arcadas, regido pelo maestro Diogo Pacheco, apresenta-se em concerto hoje, às 21 horas, na Catedral de Campinas.

Bandeira na CEM

O escritor e critico musical Antonio Rangel Bandeira foi designado pelo secretario de Cultura, Esportes e Turismo para integrar a Comissão Estadual de Musica. Vencedor de diversos concursos literarios e membro da Academia Brasileira de Musica, Rangel Bandeira, que também é assistente tecnico do secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, jornalista Paulo Zingg, é autor de varios livros de ensaios e de poesia. Em 1960 obteve o Premio Governador do Estado.

Clube evoca Chaplin

Noite de Charles Chaplin, coletanea dos primeiros exitos de Carlitos, será o programa de amanhã (20 e 30) no Foto Cine Clube Bandeirante. A mostra compõe-se dos filmes "The Fireman", "One A. M.", "The Pawnshop", "Behind the Screen" e "The Rink", todos de 1916.

Grupo de Santos encenará A Paz

A Paz, comédia de Aristófanes, que venceu recentemente o 8.o Festival Estadual de Teatro Amador, patrocinado pela Comissão Estadual de Teatro, será levada durante 10 dias, na segunda quinzena de março, no Teatro da Universidade Católica. A montagem é do Teatro Estudantil Vicente de Carvalho, de Santos, que pela segunda vez obtém o primeiro prêmio no certame oficial do Govêrno do Estado.

O espetáculo obedece à direção de Walter Rodrigues, aluno do segundo ano da Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo, e obteve numerosos prêmios em todos os festivais em que se apresentou, tendo vencido também a faixa estadual do certame nacional de São Carlos. Os papeis estão assim distribuidos: Hermes, Carlos Pinto; Trigeu, Jaures Sousa; Guerra e Alegria, Lenimar Rios; Desordem e Abundancia, Maria Tereza Alves; A Paz, Denise Chagas Lima; Criados de Trigeu, Sérgio Gomes e Adolfo Andrade; Filhas de Trigeu, Luciana Paula e Celia Maria; Corifeu, Jairo Leão; Heroicas, Wilson Geraldo; e Paulo Novaes, Marlene de Oliveira, Angela Rodrigues, André Pinheiro Machado, Carlos Alberto Lima e Rodrigo Augusto. Cenários e figurinos de Walter Rodrigues, iluminação de Milton Lopes, sonoplastia de Eduardo von Pfuhl e musicas de Mikis Theodorakis e John Lennon. Preferiu-se o mês de março para a rápida temporada porque os estudantes já terão iniciado as aulas.

A Serpente

Um teatro sem direção, cada ator criando, improvisando tudo, a cada espetáculo, é a experiência que o Grupo Gente está fazendo no Teatro Gláucio Gill, na Guanabara, com a peça **A Serpente**, de Jean-Claude Van Itallie, e pretende trazer a São Paulo, possivelmente no início do ano próximo.

Esclarece o conjunto: "Nosso grupo não tem nada de extraordinário, tenta apenas buscar uma nova forma de expressão artistica dentro do teatro, onde o mais importante não seja a palavra e sim a ação".

O autor assim define a obra: "**A Serpente** é uma cerimonia que reflete as mentes e vidas das pessoas que a interpretam". Essas pessoas são Maria Guilherme, Araci Esteves, Antônio Mesquita, Vanede Nobre, Caio Guimarães, Eugênio Santos, Isabel Sylvia Gomes, Vivian Trajtas, Yara Vitória, Vera Monteiro, Jean Bayard, Marcelo Peixoto, Gilson de Moura, Ilva Nino, Jupiracy Lopes, Lina Bardfielde e José Antônio Accioly.

Prêmio Anhieta

O governador Abreu Sodré entregará na próxima terça-feira, às 16 horas, no Palácio dos Bandeirantes, o Prêmio Anchieta de 1970, que distingue as três melhores peças no concurso instituido pela Comissão Estadual de Teatro. Receberá a jóias: 1.o lugar, 10 mil cruzeiros, Nelson Xavier, autor de **O Segredo do Velho Mudo**; 2.o, 7 mil, Benedito Rodrigues Pinto, autor de **Era uma Vez Gloria de Sá**; e 3.o, 5 mil, Mário Kuperman, autor de **A Fôrca**.

Festivais

Deve ser realizado na "Aldeia", no Estado do Rio, de 28 de janeiro a 10 de fevereiro, o 6.o Festival Nacional de Teatros de Estudantes, organizado pelo embaixador Paschoal Carlos Magno. Iniciado em fins da década de cinquenta, o festival teve muita repercussão, não podendo, nos últimos anos, por dificuldades financeiras, observar a regularidade do início.

Ainda neste mês haverá, no Teatro Nacional de Comédia do Rio, um Festival Brasileiro de Teatro Amador, tendo sido convidado para participar dêle o Teatro Jambai de Comédia, desta Capital, com a peça **Todos ao Suburbio**, de Hamilton Saraiva, dirigida pelo autor.

Formiguinha

A Formiguinha que Foi à Lua, atual cartaz infantil do Teatro Galpão, está há 10 meses em cena em São Paulo, depois de 18 meses no Rio de Janeiro. A empresária Norma Grecco informa que o espetáculo deverá ser levado até o mês de junho de 1971, tal o êxito que vem obtendo. Além das sessões dos domingos, às 15 e 30, há récitas quase diárias, vendidas aos numerosos colégios de São Paulo. Esse é um recorde em nosso teatro infantil.

A peça de Zuleika de Mello, dirigida por Bia Macedo, reune no elenco a encenadora, Celso Caran, Evelyn Ericka, José Carlos, Marina Couto, Romano Domingues e Wagner Cavalcanti. Cenários e figurinos de Bia Macedo e Paulo Penna.

Lançamentos

FARINHA ORFÃ, de José Mauro de Vasconcelos. Edições Melhoramentos. Dia 11, a partir das 18 horas, na Livraria Teixeira, rua Marconi, 40. **POEMAS DE NATAL E OUTROS ESCRITOS**, de Gabriel Cesario Cury. Dia 11, a partir das 18 horas, na Galeria Bassitt, em São José do Rio Preto.

Dickens em pálida adaptação

IDA LAURA

As Aventuras De David Copperfield ("David Copperfield") — cartaz do Iguatemi, é mais uma versão do classico inglês, desta vez apresentando o personagem principal sob um angulo negativo, algo hamletiano, indagando o porquê da existencia e procurando analisar sua vida. Recompondo a historia através de "flashbacks", o diretor Delbert Mann prejudicou bastante a clareza da narrativa, confundindo um pouco o espectador que não conhece bem o desenvolvimento da trama; e não funciona adequadamente a concepção de um David Copperfield angustiado, com complexo de culpa, lamentador, hesitante e até dado ao alcool: a figura composta por Dickens sobrevive tal como foi concebida, sem precisar ser reciclada para parecer atual. O amor à vida, o calor humano, o sentido de analise do meio social, realizada pelo escritor inglês, atingem os dias de hoje sem parecerem ultrapassados.

Contando com uma boa reconstituição de época e com um elenco secundário de valor excepcional, compondo os tipos eternos descritos no romance, como Peggoty, a tia, o endividado Micawber, o filme recomenda-se aos estudiosos de Literatura; e aos que não conhecem nenhuma versão das obras de Dickens, embora seja uma palida adaptação do original e bastante inferior às realizações de David Lean, "Oliver Twist" "Great Expectations".

O Vale do Canaã

"... viu que tudo era vazio, que tudo era deserto, que os novos homens ainda ali não tinham surgido. A Terra da Promissão não despontou à vida" — somente estas frases, tiradas das páginas finais do romance "Canaã", de Graça Aranha, poderiam sugerir uma infinidade de interpretações; quer de cunho metafisico, na busca desesperada do Homem em atingir sôbre a Terra uma felicidade e uma estabilidade impossiveis, quer de carater social, mostrando que a adaptação do ser ao meio ambiente permanece sujeita a uma serie de acontecimentos exteriores e é irredutivel a uma equação de equilibrio harmonioso.

O Vale do Canaã (Cine Ouro), no filme de Jece Valadão, fica reduzido ás planicies verdejantes do Espirito Santo em um faroeste medíocre, semelhante a centenas de outros pertencentes á exeravel onda de realizações italianas que invadem nossos cinemas. Do livro conserva apenas a nacionalidade alemã de alguns personagens, acusados de que "aqui só gente estrangeira tem direito de possuir terra". Um germanico de fala enrolada controla a produção das lavouras, a policia, o comercio e é combatido pelo mocinho, que chega e parte só, sem se prender a nada.

Valadão conduz a ação com certo dinamismo e se quisesse teria realizado um trabalho mais serio e não somente restrito á rotina comercial.

No elenco, as melhores figuras são as de Angelito Mello e Carlos Alberto de Souza Barros.

FUNDAÇÃO LUSÍADA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS
RUA DR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA 150
TELS.: 4-9677 E 4-0184 - C.P. 459 - SANTOS

De acôrdo com as determinações regimentais, acham-se abertas as inscrições para o EXAME VESTIBULAR:

PRAZO: De 15 de outubro a 5 de dezembro de 1970.
NUMEROS DE VAGAS: 120.
DATA DO EXAME, 5, 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 1971.
LOCAL DAS INSCRIÇÕES: Rua Armando de Salles Oliveira, 150 — SANTOS.
HORARIO: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.
Aos SABADOS: das 8 às 11 horas.

PEQUENOS ANUNCIOS
36-2535

LIVRO POR TELEFONE
DISQUE:
37-2198 — 37-2199
37-6459
Entrega a Domicilio
s/ Acréscimo

DR. LUIZ E. DO AMARAL FILHO
C. R. M. 2.972
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Desembg. Vale, 070 — Fones: 62-1592 — 62-0525 — V. POMPEIA — Das 16.00 às 18.30 horas — Resid.: Fone: 62-2703.

AGORA
JATO
PARA
CAMPO GRANDE
E
CUIABÁ
Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tel.: 267-0444
VIAJE BEM... VIAJE
VASP
SÃO

CANAL 13
NOSSO CINEMA - HOJE 21 H
CIMARRON
UM SR. WESTERN QUE LEVA VOCÊ AO FIM DO SÉCULO 19 ONDE IMPERAVA A VIOLÊNCIA E A CORAGEM.
a às 22,30 H. no CINE MISTÉRIO
Você vai aliar os seus nervos com o filme
O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA
onde córria muita maldade, egoismo, e perversidade num clima de horror.
E AGUARDE 2.ª FEIRA ÀS 21 H. BURT LANCASTER, GINA LOLOBRIGIDA E TONY CURTIS ESTARÃO JUNTOS NO "TRAPÉZIO".
E, DIÀRIAMENTE ÀS 19 HS.
DR. KILDARE
COM HISTÓRIAS INÉDITAS
CANAL 13 TV BANDEIRANTES
- O SEU NOVO HABITO EM TV -
pontágono - 13 024